

Ações da Oi prejudicam trabalhadores da Serede

A Oi está preparando um pacote de maldades com o objetivo de gerar lucro à custa do esquiteamento da empresa, que será vendida ao mercado com o que podemos chamar de bônus - que é a parte móvel e a fibra ótica -, deixando a rede metálica, considerada como ônus, sem investimentos.

A rede metálica atende milhões de brasileiros e não pode ser jogada às traças como pretende a empresa. Mais de cem mil empregos estão sob ameaça, tanto na operadora quanto em suas prestadoras de serviço, como a Serede e a Telemont, caso se concretize esse pacote de maldades da Oi. Por isso, mais do que nunca, precisamos nos mobilizar.



Com muita luta, o Sindicato expulsou a gestão desastrosa da ARM e está conquistando anualmente benefícios para os empregados da Serede, mas agora, assim como os trabalhadores, foi surpreendido com a prática de demissões em massa

que tem tirado o sono da categoria.

A Fenattel, que é a Federação à qual o Sinttel Bahia é filiado, já se manifestou contrária a esse processo de reestruturação e cobra uma reunião com o presidente da Oi para discutir o tema.

Reunião regional

Uma reunião será realizada na próxima quarta-feira (08), entre os dirigentes sindicais dos Sint-

tel's Bahia, Alagoas, Roraima e Amapá e a diretoria da Serede. A pauta será as demandas dos estados.

Na oportunidade, os sindicatos cobrarão a abertura das negociações da campanha salarial.



Reunião operacional com a Serede

No dia 24 de junho, o Sinttel esteve reunido com a diretoria da Serede para discutir os problemas denunciados pelos trabalhadores. Na oportunidade, a empresa apresentou o novo diretor de serviços a clientes. **Confira abaixo a pauta da reunião e as respostas dadas pela empresa:**

Demissões – desde o início do ano que a Serede tem demitido em grande escala, acarretando além de desemprego, sobrecarga de trabalho para os empregados que continuam ativos. A Serede tentou justificar as demissões alegando que o processo de transformação de tecnologia dá prioridade à fibra ótica que precisa de menos empregados e afirmou que é remunerada pela OI pelos serviços prestados e não por mão de obra. O Sinttel cobrou da Serede que os trabalhadores da rede metálica sejam aproveitados na fibra ótica, mas a empresa alega que não tem como manter 100% do quadro.

Cumprimento de metas – O Sinttel reclamou do excesso de metas que estão sendo impostas aos trabalhadores, mesmo em momento de pandemia. A empresa alegou que a cobrança está sendo feita dentro da programação das atividades dos técnicos, mas que caso algum trabalhador esteja em situação de risco, deve comunicar ao gestor.

Deslocamentos longínquos dos técnicos do interior – O Sindicato expôs que os técnicos do interior estão tendo deslocamentos muitos longos, o que oferece risco de acidentes, principalmente após a execução excessiva de tarefas. A empresa reconheceu o fato e está fazendo gestão para equilibrar as rotas.

Proibição de realização de horas extras – alguns gestores estão proibindo os trabalhadores de realizarem horas extras, mas impõem que eles registrem o ponto e continuem executando as atividades após a jornada. A Serede alegou que não é essa sua orientação e que caso esteja ocorrendo esses fatos, é para o Sindicato denunciar para que providências sejam tomadas.

Aumento da demanda da rede metálica – O Sinttel reclamou da empresa a sobrecarga de trabalho dos técnicos da rede metálica. A Serede ponderou de que as atividades serão realizadas pelo CLICK e que segue a capacidade dos técnicos.

Qualificação dos técnicos da metálica para fibra ótica – No

intuito de evitar mais demissões, o Sinttel cobrou da Serede que qualifique os técnicos da rede metálica para atuarem na fibra ótica. A empresa informou que está fazendo treinamento à distância e que as vagas do segmento fibra são supridas através de movimentação interna.

Escalas de trabalho – a empresa mantém a postura de divulgação das escalas de trabalho sem antecedência mínima. A Serede se comprometeu a ampliar a divulgação pelas redes sociais para facilitar a agilidade da informação.

Cota de combustível insuficiente - Novamente o sindicato sinalizou para a empresa sobre a insuficiência de combustível nas cotas e que o GPS só sinaliza a utilização do veículo até às 19hs. A empresa se comprometeu a fazer o levantamento e dará uma resposta brevemente.

Negociação do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT – mesmo a Medida Provisória 927/20 prevendo a prorrogação dos acordos coletivos de trabalho com data base no período de pandemia, o Sindicato cobrou o início das negociações do ACT. Após solicitação do Sindicato, a empresa garantiu a manutenção de todas as cláusulas do Acordo vigente e que iniciará as negociações do ACT 2020/21.

Plano de saúde – o Sindicato cobrou da Serede que nas cidades onde não há clínicas cadastradas para o atendimento, a empresa deve providenciar o cadastro dessas clínicas, pois os trabalhadores reclamam que estão pagando o plano, mas não têm onde utilizar. Nesse período de pandemia, muitos companheiros estão fazendo o exame da COVID-19 por conta própria, o que consideramos um absurdo!

Reunião

Será realizada na próxima quarta-feira (08), uma reunião entre os dirigentes sindicais dos Sinttel's Bahia, Alagoas, Roraima e Amapá e a diretoria da Serede. A pauta será as demandas dos estados. Na oportunidade, os sindicatos cobrarão a abertura das negociações da campanha salarial.

SINTEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELECOMUNICAÇÕES DA BAHIA

EXPEDIENTE



Sede Própria: Salvador - Ba
Rua Bela Vista do Cabral, 247 Nazaré CEP 40.055-000
Telefone: 71 3326 4077
Site: www.sinttelba.com.br Email: sinttel@sinttelba.com.br

Subsede – Feira de Santana
Rua D. Pedro I, nº 155 - Brasília, Feira de Santana, Bahia CEP 44.088-228
Telefone: 75 3614-7181 - Email: sinttel.feira@sinttelba.com.br

@sinttelba

Sinttel Bahia

Sinttel Bahia

sinttelba.com.br

71 98239-3709